

> NOTÍCIAS

PROGRAMA DE AÇÃO DA LISTA CANDIDATA AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA SPD PROPOSTA PELA DIREÇÃO E ELEITA EM 07/03/2020

A Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD) fundada em 13 de outubro de 1987 é a Sociedade Científica que congrega os profissionais de múltiplas áreas e que se unem em torno de um objeto comum: o estudo da diabetes nas suas múltiplas dimensões. Os signatários declaram que aceitam integrar a lista candidata proposta pela atual Direção da SPD ao abrigo do regulamento eleitoral (nº4 do artigo 5º) anexo aos estatutos da SPD aqui apresentando a proposta de Programa de Ação.

Os sócios que aqui se candidatam têm orgulho na história da SPD e na oportunidade de poder dar continuidade ao trabalho realizado pelos anteriores Órgãos Sociais e por todos os elementos que contribuíram para que a Diabetologia nacional tenha ganho a relevância que merece.

Valorizamos as pessoas - profissionais de saúde, investigadores, pessoas com diabetes, cuidadores e pessoas na nossa comunidade. É para elas que nos propomos desenvolver as nossas atividades.

Valorizamos os resultados do trabalho de todos os sócios da SPD. Queremos ser capazes de demonstrar, em Portugal e fora do nosso país também, o que de melhor fazemos.

Valorizamos o conhecimento que todos os sócios da SPD têm – é através dele que melhor poderemos ter estratégias adaptadas à nossa realidade. A SPD enquanto sociedade científica, tem de continuar a ser o local de convergência deste conhecimento.

Valorizamos as parcerias que foram concretizadas ao longo da nossa história. Com elas foi possível desenvolver atividades comuns, desenvolver recomendações, potenciar e aumentar a eficiência das nossas ações. Este terá de continuar a ser o nosso caminho.

Valorizamos o reconhecimento que a SPD merece por parte dos organismos oficiais. Lutaremos sempre para que este reconhecimento seja o ponto de partida para um papel cada vez mais importante na definição das políticas de saúde em diabetes, nomeadamente nas necessidades de recursos humanos e sua valorização, no desenvolvimento das infraestruturas apropriadas, na definição do padrão de cuidados em diabetes incluindo o acesso à inovação e o combate às desigualdades.

Valorizamos os estatutos da SPD que definem, de acordo com a vontade expressa dos seu sócios, os objetivos e as ações que devemos prosseguir.

Assim propomos desenvolver as nossas atividades através de 8 eixos estratégicos:

Eixo 1 – Formação

A SPD continuará a promover, patrocinar e coordenar cursos de pós-graduação na área da diabetes e cursos para não profissionais. Serão definidos:

- Critérios de validação para o patrocínio das ações de formação;
- Referenciais de formação para profissionais de saúde e investigadores.

A SPD tem sido responsável, isoladamente ou em parceria, pela criação e/ou adaptação de *Recomendações/Guidelines*. Este é um instrumento de reconhecida importância que contribui para a qualidade dos cuidados prestados. A SPD continuará o esforço de criação e adaptação de recomendações adotando novos suportes para a sua divulgação e sua integração em sistemas de apoio à decisão.

A SPD continuará a promover a criação, produção e promoção de materiais educativos de reconhecida qualidade. Serão para tal definidos:

- Critérios de avaliação para atribuição do patrocínio SPD;
- Listas de materiais educativos a desenvolver (em colaboração com os Grupos de Estudo);
- Calendarização para produção de materiais.

A SPD criou bolsas de apoio a estágios para as áreas de investigação e clínica. Este processo necessita de um esforço adicional para a sua implementação. Os grupos de estudo poderão ter um papel fundamental definindo programas de estágios e locais de realização para os mesmos a ser apresentados anualmente. Para efeitos de candidatura a estágios será alargado o período de submissão dos pedidos.

Os regulamentos para atribuição de prémios foram recentemente adaptados e uniformizados. São claramente um apoio significativo a alguns projetos de investigação e um reconhecimento ao bom trabalho efetuado pelos sócios. Poderão ser desenvolvidas novas categoria de prémios e bolsas de acordo com necessidades sentidas ou por sugestão dos sócios.

Eixo 2 – Congresso da SPD

O Congresso anual da SPD representa o nosso momento de maior visibilidade para toda a comunidade. A maior responsabilização dos grupos de estudos na organização de simpósios tem contribuído também para uma maior ativação dos mesmos. A realização do Congresso continuará a ser uma das atividades principais da nossa sociedade em moldes semelhantes aos dos últimos anos evoluindo progressivamente:

- Para uma maior exigência nos trabalhos selecionados com definição de critérios de avaliação para cada tipologia de trabalho a apresentar;
- Para a criação de uma nova linha temática de trabalhos – projetos na comunidade;

- Para a integração de mais *workshops*, otimizando os cursos e materiais desenvolvidos pela SPD;
- Para uma maior ligação do Congresso à sociedade civil – promovendo a apresentação dos resultados principais e criando atividades de integração a nível local – promoção de estilos de vida saudáveis (*show-cooking*, corrida, marcha), *mass training* em saúde...

Eixo 3 – Revista da SPD

A revista da SPD é um elemento fundamental da SPD com reconhecimento por parte de todos os profissionais. A sua manutenção e desenvolvimento são fundamentais.

- Pretendemos que todos os grupos profissionais estejam representados nos trabalhos publicados;
- Pretendemos que todos os trabalhos que sejam alvo de apoio da SPD sejam alvo de publicação na nossa revista;
- Gostaríamos que os colegas em processo de formação contribuam mais ativamente para o processo de submissão e avaliação de trabalhos;
- Continuaremos a desenvolver a estratégia de possível indexação da mesma.

Eixo 4 – Observatório Nacional da Diabetes

O Observatório Nacional da Diabetes tem sido responsável pela elaboração do Relatório – “Diabetes: Factos e Números” com a última edição publicada em 2016 (relativa aos dados de 2015). Esta é uma ferramenta fundamental para o retrato da nossa realidade e para a adoção de políticas de saúde em diabetes.

O Observatório deverá manter a sua atividade promovendo:

- A elaboração do Relatório – “Diabetes: Factos e Números” e sua divulgação em diferentes suportes;
- A participação na definição das necessidades de inquéritos epidemiológicos na área da diabetes e sua implementação;
- O apoio à manutenção de registos existentes no âmbito da SPD e ao eventual desenvolvimento de novos registos;
- Um modelo de divulgação das publicações científicas produzidas anualmente pelos sócios da SPD;
- Um registo de locais e recursos disponíveis para cuidados às pessoas com diabetes.

Eixo 5 – Parcerias

A SPD tem tido como parceiros outras sociedades científicas, associações profissionais, associações de doentes e outras entidades relevantes em território nacional. Pretendemos manter e desenvolver estas parcerias, especialmente através da realização de atividades comuns em Congressos e outras reuniões científicas, do desenvolvimento de materiais comuns e de ações dirigidas para a comunidade de que são exemplo as desenvolvidas para o Dia Mundial da Diabetes.

Serão estratégicas as atividades de desenvolvimento de parcerias com sociedades similares internacionais – especialmente com o Brasil, outros países de língua oficial portuguesa, Espanha e outros países europeus. Manteremos a nossa filiação na Federação Internacional de Diabetes (IDF).

Eixo 6 – Relações Institucionais

A SPD tem de continuar a ser um parceiro fundamental para a organização da resposta ao desafio social que a diabetes representa. Tudo faremos para que a diabetes esteja presente “em todas as políticas” – para tal reforçaremos a nossa presença junto dos órgãos de soberania: Presidente da República, Assembleia da República, Governo (incluindo a colaboração fundamental com o Ministério da Saúde/Direção Geral da Saúde/Programa Nacional para a Diabetes/outros programas de saúde).

O reforço das relações com as instituições académicas continuará a ser uma prioridade.

Eixo 7 – Organização Interna da SPD

Pretendemos que a SPD seja a sociedade de todos os profissionais com interesse em Diabetologia. O desenvolvimento de novas regras de funcionamento das sociedades com novas necessidades regulamentares e o previsto crescimento das atividades da nossa sociedade necessitam de uma estrutura mais alargada de apoio administrativo que se veio a implementar no último ano. A nossa sede tem sido utilizada para além das ações relacionadas com a atividade dos órgãos sociais para reuniões esporádicas dos grupos de estudo.

Foi efetuada uma recente atualização da base de dados de todos os sócios tendo sido criada a infraestrutura de suporte à mesma.

Para reforçar a nossa ação propomos:

- A manutenção do apoio administrativo atual com definição de um período mais alargado para atendimento aos sócios;
- O desenvolvimento de uma campanha de angariação de novos sócios;
- O apoio ao desenvolvimento das ações dos grupos de estudo, divulgando o seu plano de atividades, promovendo a inscrição de novos sócios nas suas atividades, avaliando as atividades e novas necessidades, propondo a criação, extinção ou adaptação dos mesmos;
- O alargamento do apoio às reuniões dos grupos de estudo – disponibilizando o espaço da sede e o apoio no suporte logístico à organização das mesmas.

Eixo 8 – Comunicação

A estratégia de comunicação tem de constituir o suporte às atividades da SPD e o elemento de ligação para os sócios, para os grupos profissionais e para a sociedade em geral.

Para tal propomos:

- Criação de uma estratégia comunicacional com apoio profissional nesta área;

- Manutenção e desenvolvimento das newsletters periódicas;
- Continuação do desenvolvimento da estrutura do *site* e da sua ligação a outras redes de comunicação virtual para uma maior transição para a era digital;
- Desenvolvimento de conteúdos no *site* para pessoas com diabetes e outros grupos de não profissionais de saúde.

No final do triénio a que nos candidatamos esperamos ter contribuído com mais um passo para a excelência dos cuidados em diabetes em Portugal com mais profissionais de saúde qualificados e valorizados pelas suas ações, com mais investigação e maior reconhecimento pelos trabalhos produzidos, com maior conhecimento por parte de toda a sociedade sobre a diabetes, seu tratamento e prevenção e melhores resultados em saúde para as pessoas com diabetes.

No final, esperamos também ter tido a capacidade de demonstrar a todos os sócios ter merecido a sua confiança na gestão da SPD e na prossecução da sua missão, objetivos e atividades.

Obrigado!

A Lista Candidata aos Órgãos Sociais da SPD - 2020/2022 (eleita em 07/03/2020)

Rui César, Sara Pinto, Mónica Reis, Estevão Pape, Rui Carvalho, Armando Braz, Albertina Dias, João Filipe Raposo, Mariana Monteiro, Hélder Ferreira, Rita Nortadas, Júlia Figueiredo, Edite Nascimento, Ema Carvalho, Sandra Paiva, Paula Macedo

LISTA CANDIDATA AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA SPD PROPOSTA PELA DIREÇÃO E ELEITA EM 07/03/2020

Direção

Presidente – João Filipe Raposo. Especialista em Endocrinologia, doutorado em Medicina – subespecialidade Endocrinologia; Professor Auxiliar Convocado da Nova Medical School/Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa; Diretor Clínico da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal; Consultor Externo OMS-Europa para os programas de Diabetes e Doenças Crónicas Não Transmissíveis

Vice-Presidente – Mariana Monteiro. Médica Endocrinologista com especial interesse em Diabetes; Professora Associada do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto; Coordena a Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB).

Vice-Presidente – Hélder Ferreira. Assistente Graduado Sénior de Medicina Geral e Familiar, coordenador da UCSP de Celas – Coimbra; Coordenador Regional do Programa para a Diabetes da ARS do Centro/Programa Nacional para Diabetes da DGS; Pós-Graduação em Diabetes – I.H.M.T. Universidade Nova de Lisboa

Secretária Geral – Rita Nortadas Especialista em Medicina Interna; Coordenadora da Consulta de Medicina/Diabetes do Hospital Garcia de Orta; Coordenadora da Unidade de Hospitalização Domiciliária do Hospital Garcia de Orta.

Tesoureira – Júlia Figueiredo. Licenciada em Ciências da Nutrição; Exerce na Unidade de Nutrição e Dietética do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra onde integra a Equipa Multidisciplinar no tratamento da Diabetes; Membro do Grupo de trabalho de prevenção e controlo da Diabetes do CHUC; Coordenadora do Grupo de Estudos de Nutrição da SPD.

Vogal – Edite Nascimento. Assistente Graduada Sénior de Medicina Interna do Centro Hospitalar Tondela - Viseu (CHTV); Coordenadora da Unidade de Diabetes do CHTV desde 2004; Vice-Coordenadora do NEDM da SPMI; Elemento da UCFD Dão – Lafões.

Vogal – Ema Carvalho. Enfermeira no Hospital de Dia de Endocrinologia do Centro Hospitalar Universitário São João desde 2002; Treino e colocação de Bombas Infusoras de Insulina e de Sistemas de Monitorização Contínua de Glicose; Elemento da UCFD do Porto Oriental; Sócia fundadora da Associação de Diabéticos em Movimento (DIMOV)

Vogal – Sandra Paiva. Endocrinologista Assistente Hospitalar Graduada no Centro Hospitalar Universitário de Coimbra; Atual Coordenadora do Grupo de Estudos de Endocrinologia e Gravidez da SPEDM; Elemento da UCFD do Baixo Mondego.

Vogal – Paula Macedo. Professora na *NOVA Medical School*/Faculdade de Ciências Médicas e Departamento de Ciências Médicas da Universidade de Aveiro; Licenciada em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e doutorada pela *Manitoba Medical School*, Canadá; Integrou a coordenação do Centro de Doenças Crónicas da *NOVA Medical School* entre 2013 e 2018 onde desenvolveu a investigação na área da diabetes; Na SPD foi fundadora do Grupo de Investigação Fundamental e Translacional (GIFT).

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Rui César. Assistente Graduado Sénior Hospitalar de Endocrinologia e Nutrição, Diretor do Serviço de Endocrinologia e Nutrição do Hospital do Divino Espírito Santo – Ponta Delgada – S. Miguel – Açores; Prof Associado Convocado do Ciclo Básico de Medicina dos Açores/FMUC – 3º ano - Cadeiras de Fisiopatologia e Nutrição.

Secretária – Sara Pinto. Enfermeira Gestora no Serviço de Endocrinologia Diabetes e Metabolismo do CHU Porto; Pós-graduação em Diabetes Metabolismo e Dietoterapia; Pós-graduação em Administração e Gestão em Saúde; Colabora com a ARS Norte na formação na área da Diabetologia; Colaborou no referencial de formação para profissionais dos Cuidados de Saúde; Elemento da UCFD do ACES Porto Ocidental e ACES de Gondomar.

Secretária – Mónica Reis. Assistente Hospitalar Graduada de Medicina Interna; Responsável pelo Grupo de Diabetes *Mellitus* do Hospital Vila Franca de Xira; Membro do Secretariado do NEDM.

Conselho Fiscal

Presidente – Estevão Pape. Assistente Graduado de Medicina Interna do Hospital Garcia de Orta; Diretor de Serviço – Consulta Externa do HGO; Responsável da Consulta de Medicina/Diabetes do HGO; Coordenador Hospitalar da Consulta Tempo e Horas –

SNS; Membro da Coordenação do Núcleo de Estudos de Diabetes *Mellitus* da SPMI; Membro da CATS - Comissão de Avaliação de Tecnologias de Saúde do Infarmed; Coordenador da Clínica da Diabetes do SAMS.

Vogal – Rui Carvalho. Assistente Graduado de Endocrinologia do Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do Centro Hospitalar do Porto; Responsável da Unidade de Pé Diabético do Centro Hospitalar do Porto; Coordenador do Grupo de Estudos de Pé Diabético da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (GEPED); Representante de Portugal do *Internacional Working Group for Diabetic Foot*; Membro do grupo de trabalho da DGS para a elaboração da Norma sobre Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Pé Diabético.

Vogal – Armando Braz. Assistente Graduado em Medicina Geral e Familiar; Médico de Família do ACES Estuário do Tejo; Coordenador Regional para a Diabetes na ARSLVT.

Suplente – Albertina Dias. Curso de Enfermagem Geral e Estudos Superiores Especializados em Enfermagem de Saúde Pública; Enfermeira Chefe da Unidade de Diabetes do Centro Hospitalar Tondela Viseu; Integra a UCFD Dão-Lafões; Professora convidada, do Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Saúde para o Pé Diabético na pós-graduação de feridas e Mestrado Médico-Cirúrgica.

PRÉMIOS E BOLSAS ATRIBUÍDOS NO 16º CONGRESSO PORTUGUÊS DE DIABETES (VILAMOURA, 6 A 8 DE MARÇO DE 2020)

Prémio Carreira SPD

O Prémio Carreira SPD, no valor de 5.500€, foi atribuído ao Dr. Carlos Simões Pereira, de que se apresenta abaixo o Resumo Curricular:

- 1972 – Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;
- 1976 a 1979 – Internato complementar de Endocrinologia no Serviço de Endocrinologia e Doenças Metabólicas dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Tendo sido o primeiro interno daquele recém-criado Serviço, participou ativamente na sua organização e implementação a nível daquela instituição;
- 1979 a 1981 – Assistente Eventual de Endocrinologia do Serviço de Endocrinologia e Doenças Metabólicas dos HUC;
- 1981 – Especialista de Endocrinologia e Nutrição pela Ordem dos Médicos. Por concurso público de âmbito nacional foi colocado no Hospital Distrital de Aveiro;
- 1982 – Fundou o Serviço de Endocrinologia do Hospital Distrital de Aveiro que dirigiu até à sua aposentação em Março de 2013;
- 1985 – Participou na formação do Grupo Mediterrâneo para o Estudo da Diabetes (MGSD). Fez parte de duas Direções.
- 1986 – Por sua iniciativa e com o apoio da então Sub-Região de Saúde de Aveiro foi criado o Núcleo Regional de Diabetologia de Aveiro (NRDA), estrutura regional organizada, para tratamento e apoio ao doente diabético do distrito de Aveiro, englobando todas as estruturas de saúde do distrito, Hospitais e Centros de Saúde. Fez centenas de ações de formação em todos os Centros de Saúde e Hospitais do distrito. Organizou várias atividades para sensibilização de toda a população para esta doença. Organizou e dinamizou reuniões periódicas com todos os responsáveis pelas consultas de Diabetologia dos Hospitais Distritais da zona centro. Incentivou a criação da Associação de Diabéticos do Distrito de Aveiro;
- 1987 – Chefe de Serviço da carreira médica hospitalar. A nível hospitalar fez parte de várias comissões técnicas. Foi Diretor do Internato Médico como elemento da Direção Clínica eleita. Foi diretor do Departamento de Medicina;
- 1987 – Sócio fundador da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD), tendo feito parte da primeira Direção como Vogal. Posteriormente ocupou cargos de Secretário-Geral, de Vice-Presidente e atualmente é Presidente da Mesa da Assembleia Geral. Presidente da Comissão Organizadora do 3º e do 12º Congresso Português de Diabetes;
- 1988-1991 – Presidente do Conselho de Administração do Hospital Distrital de Aveiro, funções que acumulou com as de Diretor Clínico;
- 1992 – Fez parte, em representação do NRDA, de um grupo de trabalho criado a nível da DGS, que elaborou Orientações Técnicas para o Controlo da Diabetes Mellitus em Cuidados de Saúde Primários.
- 1995 – Fez parte, em representação do NRDA e da SPD, do grupo de trabalho da DGS que elaborou o Programa de Controlo da Diabetes *Mellitus*;
- 2001 – Como assessor do Presidente do Conselho Diretivo da ARS Centro, fez parte do grupo de trabalho que elaborou e implementou o Programa de Rastreio Sistemático e Tratamento da Retinopatia Diabética na Zona Centro;
- 2010 – Presidente do 4º Fórum Nacional da Diabetes realizado em Aveiro;
- 2011 – Em representação da SPD fez parte do grupo de trabalho da DGS que elaborou a Norma de Orientação Clínica “Abordagem Terapêutica Farmacológica na Diabetes *Mellitus* tipo 2”.
- Algumas dezenas de trabalhos publicados ou comunicados, como autor ou coautor. Várias dezenas de participações em certames científicos como palestrante ou moderador. Algumas centenas de ações de formação e de sensibilização, nos mais diversos locais, quer como palestrante quer como dinamizador.



O Dr. Rui Duarte (à esq.) entrega ao Dr. Carlos Simões Pereira (à dta.), o Prémio Carreira SPD.

- Membro das várias sociedades científicas da área da Endocrinologia e Diabetes.
- Sócio Honorário da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade, da qual foi fundador.
- Sócio Honorário da Associação Luso-Galaica de Endocrinologia Diabetes e Metabolismo.
- Foi membro da Direção do Colégio de Endocrinologia e Nutrição da Ordem dos Médicos. Atualmente é Presidente da Mesa da Assembleia Sub-Regional de Aveiro.
- 2018 – Recebeu a Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos.

Prémio Enfermagem – Sanofi/SPD

O Prémio Enfermagem – Sanofi/SPD, no valor de 2.500€, foi atribuído ao trabalho “Acompanhamento e Educação Terapêutica da Pessoa com Sistema de Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina – Um Estudo de Caso” da autoria da Enf^a. Verónica Almeida.

Prémio Pedro Eurico Lisboa – SPD/Lilly

O Prémio Pedro Eurico Lisboa – SPD/Lilly, no valor de 2.000€, foi atribuído pela publicação do trabalho “m6A mRNA methylation regulates human β -cell biology in physiological states and in type 2 diabetes” da autoria dos Drs. Dário F. de Jesus, Zijie Zhang, Sevim Kahraman, Natalie K. Brown, Mengjie Chen, Jiang Hu, Manoj K. Gupta, Chuan He e Rohit N. Kulkarni.

Foram também atribuídas 3 Menções Honrosas Pedro Eurico Lisboa – SPD/Lilly, no valor de 1.000€ cada uma, pela publicação dos seguintes trabalhos:

- “Impaired Fasting Glucose and Chronic Kidney Disease, Albuminuria, or Worsening Kidney Function: A Secondary Analysis of SPRINT”, da autoria dos Drs. Miguel Bigotte Vieira, João Sérgio Neves, Lia Leitão, Rute Baeta Baptista, Rita Magriço, Catarina Viegas Dias, Ana Oliveira, Davide Carvalho e Finnian R. McCausland;
- “Establishing a Link between Endothelial Cell Metabolism and Vascular Behaviour in a Type 1 Diabetes Mouse Model”, da autoria dos Drs. Carolina Silva, Vasco Sampaio-Pinto, Sara Andrade, Ilda Rodrigues, Raquel Costa, Susana Guerreiro, Eugénia Carvalho, Perpétua Pinto-do-Ó, Diana S. Nascimento e Raquel Soares;
- “microRNA-155 inhibition restores Fibroblast Growth Factor 7 expression in diabetic skin and decreases wound inflammation”, da autoria dos Drs. João Moura, Anja Sørensen, Ermelindo C. Leal, Rikke Svendsen, Lina Carvalho, Rie Juul Willemoes, Per Trolle Jørgensen, Håvard Jensen, Jesper Wengel, Louise Torp Dalgaard e Eugénia Carvalho.

Bolsa Luís Marques – SPD

A Bolsa Luís Marques – SPD, no valor de 5.000€, foi atribuída ao projeto de investigação na área do Pé Diabético “Dissecando o papel do relaxamento na redução da inflamação e melhoria da cicatrização da úlcera diabética”, da autoria dos Drs. João Moura, Gabriela Ferreira, Alberto Lopes, Eugénia Carvalho e M. Graça Pereira

Bolsa Charneco da Costa – SPD/Sanofi

A Bolsa Charneco da Costa – SPD/Sanofi, no valor de 5.000€, foi atribuída ao projeto na área de investigação fundamental “Do exosomes impair insulin action by sequestering it?” da autoria da Dra. Rita Machado Oliveira.

Bolsas SPD – GIFT

As Bolsas SPD – GIFT, cada uma no valor de 5.000€, para projetos nas áreas de investigação fundamental e translacional, foram atribuídas aos Drs. Ermelindo Leal, tendo como co-autores Ana Figueiredo, Diana Santos, Eugénia Carvalho, Artur Paiva, Pedro Barbosa e Paula Laranjeira – trabalho “Inhibition of macrophage protein tyrosine phosphatase 1B as a novel therapy for improved wound healing in diabetes” – e Ana Reis Costa, tendo como co-autores John G. Jones, Amalia Gastaldelli e Maria Paula Macedo – trabalho “Mechanisms by which thiazolidinediones protect against hepatic steatosis induced by high sugar feeding”.



Entrega do Prémio Enfermagem – Sanofi/SPD à Enf^a. Verónica Almeida.



Entrega da Bolsa Charneco da Costa à Dra. Rita Machado Oliveira.

Bolsa Emílio Peres – SPD

A Bolsa Emílio Peres – SPD, no valor de 5.000€, foi atribuída ao projeto de investigação na área da Nutrição “Impacto do ritmo circadiano na pré-diabetes – Estudo piloto sobre a associação entre o cronótipo e homeostase metabólica” da autoria dos Drs. Marlene Lages, Renata Barros, Rui Passadouro da Fonseca, Alexandra Vieira, Cláudia Cavadas, Sara Carmo Silva, Ana Rita Álvaro, Pedro Moreira e Maria Pedro Guarino.

Bolsa Nuno Castel-Branco/SPD

A Bolsa Nuno Castel-Branco/SPD, no valor de 5.000€, de apoio a um estágio na área do desenvolvimento do conhecimento em Diabetes - Investigação Fundamental, foi atribuída à Dra. Inês Antunes Ferreira

Bolsa Bragança Parreira – Roche/SPD

A Bolsa Bragança Parreira – Roche/SPD, no valor de 5.000€, foi atribuída ao projeto de investigação na área da tecnologia em Diabetes “Nanoparticles activated by infrared light originate an electric signal as therapeutic strategy for diabetic foot ulcer treatment” da autoria dos Dr. Ermelindo Leal.

Bolsa M. M. Almeida Ruas – SPD/Novo Nordisk

A Bolsa Almeida M. M. Ruas – SPD/Novo Nordisk, no valor de 5.000€, foi atribuída ao projeto na área de investigação clínica “Expressão sistémica de proteínas angiogénicas e anti-angiogénicas após terapia intravítrea em doentes com retinopatia diabética”, da autoria da Dra. Gabriela Araújo Silva.

Bolsa SPD/Associações

A Bolsa SPD/Associações, no valor de 2.500€, foi atribuída ao projeto “Diabetes Consigo”, da Associação Diabéticos Vale do Sousa.

Prémio de Melhor Comunicação Oral de Investigação Clínica

O Prémio de Melhor Comunicação Oral de Investigação Clínica foi atribuído ao trabalho “Aplicação dos critérios clínicos de diabetes monogénica causada pela mutação do gene da glucocinase em mulheres com critérios de diabetes gestacional em Portugal”, da autoria dos Drs. Joana Lima Ferreira, Adelina Sá Couto, Rosa Maria Príncipe e Grupo de Estudos de Diabetes e Gravidez da SPD. Foi também atribuída uma Menção Honrosa de Investigação Clínica ao trabalho “Auto-monitorização *flash* da glucose e controlo glicémico na diabetes tipo 1” da autoria dos Drs. Sara Pinheiro, Luísa Barros, Miguel Melo, Carla Baptista, Margarida Bastos e Isabel Paiva.

Prémio de Melhor Comunicação Oral de Investigação Fundamental

O Prémio de Melhor Comunicação Oral de Investigação Fundamental foi atribuído ao trabalho “Terapia Não-Viral com Dupla Ação Anti-angiogénica: Potencial para a Retinopatia Diabética”, da autoria dos Drs. Rute Silva Araújo, Diogo Barros Bitoque e Gabriela Araújo Silva.

Prémio de Melhor Poster de Investigação Clínica

O Prémio de Melhor Poster de Investigação Clínica foi atribuído ao trabalho “Que relação entre a lesão de pequenas fibras e a gravidade da neuropatia e dor em diabéticos tipo 1?”, da autoria dos Drs. Margarida Barbosa, João Marques, Natália Martins, Miguel Soares, António Carlos Ferreira, Carmen Lisboa e Davide Carvalho.

Foi também atribuída uma Menção Honrosa ao Poster de Investigação Clínica “Níveis séricos de péptidos da família da zonulina em indivíduos do PREVADIAB2” da autoria dos Drs. Inês Sousa Lima, Rita S. Patarrão, Maria João Meneses, Ana Frade Pina, Margarida Coelho, João F. Raposo, Rogério T. Ribeiro, Luís Gardete-Correia, Rui Duarte, José Manuel Boavida, Isabel Correia, Rita Andrade, José Luís Medina, John G. Jones e Maria Paula Macedo.

Prémio de Melhor Poster de Investigação Fundamental

O Prémio de Melhor Poster de Investigação Fundamental foi atribuído ao trabalho “A hiperinsulinémia contribui para o desenvolvimento da resistência à insulina na apneia obstrutiva do sono independentemente da obesidade”, da autoria dos Drs. Joana Filipa Sacramento, Bernardete F. Melo, Elena Olea, Ana Obeso, Asunción Rocher, Tiago Rodrigues, Jesus Prieto-Lloret, Sara Yubero, Emília C. Monteiro, Paulo Matafome e Sílvia V. Conde.

Prémio de Melhor Poster de Casos Clínicos

O Prémio de Melhor Poster de Casos Clínicos foi atribuído ao trabalho “Um caso de Hipoglicemias que desafia os algoritmos diagnósticos – A importância dos detalhes”, da autoria dos Drs. Francisco Rosário, Filipa Fortunato, Patrícia Branco e Teresa Adragão. Foi também atribuída uma Menção Honrosa ao Poster de Casos Clínicos “Coreia associada à Diabetes” da autoria dos Drs. Inês Fonseca Marques, Sara Ramalho, Andreia Nunes, Rita Nortadas, Conceição Escarigo, Sofia Salvo e Estevão Pape.



Foto de grupo com alguns dos galardoados com os Prémios e Bolsas SPD. Ao centro, o Dr. Rui Duarte, Presidente da Direção cessante da SPD, tendo à sua esq. o Dr. Carlos Simões Pereira (Prémio Carreira SPD).



O Dr. Rui Duarte, Presidente da Direção cessante da SPD, na "passagem do testemunho" ao Presidente da nova Direção eleita, em 07/03/2020, Prof. Dr. João Filipe Raposo.

DOCUMENTO DE CONSENSO DE ABORDAGEM DO DOENTE DIABÉTICO INTEGRADO NO PLANO NACIONAL DE PREPARAÇÃO E DE RESPOSTA PARA A DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD)/Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (SPEDM)/Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (NEDM/SPMI)/Associação Portuguesa de Medicina Geral e familiar

Considerando o estado de pandemia declarada pela Organização Mundial da Saúde e a rápida evolução/disseminação da infeção causada pelo agente coronavirus SARS-CoV-2 (COVID-19) no território nacional, as sociedades científicas elaboraram o seguinte documento de opinião sobre procedimentos relativos a doentes diabéticos.

A Diabetes *Mellitus* condiciona uma maior susceptibilidade à patologia infecciosa bem como quadros de maior gravidade e prognóstico menos favorável.

Perante o cenário atual, a SPD considera que devem ser tomadas medidas específicas organizacionais no que diz respeito à população diabética, grupo de risco para infeção por COVID-19. Respeitando as recomendações gerais da DGS/OMS que assentam sobretudo na contenção social, recomenda-se o seguinte:

1. Adiamento de consultas, exames ou procedimentos considerados não urgentes, nomeadamente exames de rastreio de retinopatia diabética.
2. Alteração da tipologia de consultas de diabetologia dos hospitais públicos e privados, centros de saúde e clínicas, para consultas à distância, via telefone ou email, conforme a instituição o determine. Devem ser garantidas condições para que estas se concretizem com normalidade, nomeadamente efetivação da consulta sem a presença do doente, telefone com acesso ao exterior e sem temporizador. Os doentes devem ser avisados por quem a instituição determine da alteração da tipologia da consulta e os contactos telefónicos devem ser validados.
3. Deve ser garantido o receituário aos doentes com consulta agendada, de forma a evitar falhas terapêuticas ou deslocações a outros centros para renovação de receituário.
4. Situações detetadas na comunidade com eventual indicação para internamento, devem ser discutidas sempre que possível com os elos de ligação das diferentes especialidades (médicos e enfermeiros) antes de serem enviados ao hospital. Deve ser considerada também a hipótese de internamento eletivo nas Unidades de Hospitalização Domiciliária, com admissão do doente no domicílio.
5. Profissionais de saúde diabéticos devem preferencialmente realizar consultas não presenciais, de modo a assegurar a sua protecção.

À comunidade de pessoas com diabetes, aconselha-se:

- Manter-se no domicílio, reduzindo o número de saídas ao mínimo possível; evitar multidões ou aglomerados.
- Tomar precauções diárias, mantendo distância de segurança de 1 metro de outras pessoas.
- Evitar o contacto com pessoas doentes ou que apresentem sintomatologia respiratória.
- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou desinfetante.
- Não partilhar comida nem utensílios.
- Manter-se hidratado, controlar a glicemia, corpos cetónicos e medir a temperatura.

- Perante aparecimento de sintomas como febre, tosse ou falta de ar, deve manter-se em isolamento no seu domicílio e contactar a Linha de Apoio Saúde24.

A Sociedade Portuguesa de Diabetologia e todas as equipas dedicadas à Diabetes estão obviamente disponíveis para promover estas recomendações bem como para quaisquer esclarecimentos adicionais.

14 de Março de 2020

Bibliografia

1. ECDC (2020): https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/Publichealth-management-contact-novelcoronavirus-cases-EU_0.pdf
2. European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC). Technical Report: Public health management of persons having had contact with novel coronavirus cases in the European Union. Estocolmo: ECDC, 30 janeiro 2020. https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/Public-healthmanagement-contact-novel-coronavirus-casesEU_0.pdf.
3. WHO (2020). [https://www.who.int/publications-detail/global-surveillance-for-human-infection-with-novel-coronavirus\(2019-ncov\)](https://www.who.int/publications-detail/global-surveillance-for-human-infection-with-novel-coronavirus(2019-ncov))
WHO (2020). [https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts](https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-(ncov)-infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts).
4. World Health Organization (WHO). Home care for patients with suspected novel coronavirus (nCoV) infection presenting with mild symptoms and management of contacts. Geneva: WHO, 20 janeiro 2020.
5. Zhou F. et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. Lancet. 2020. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30566-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30566-3)

> AGENDA DE CONGRESSOS

Devido à Pandemia de COVID - 19, as datas dos Congressos previstos para 2020, a partir da primeira quinzena de Março, estão a ser re-agendadas. Contamos no próximo número da RPD voltar a apresentar esta rubrica, já com as datas atualizadas.